



III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

## PÔSTER

### O IMPÉRIO PARA ALÉM DO MAR E EMERGINDO DENTRO DA SALA DE AULA

John Kennedy D. S. Luiz<sup>1</sup>

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

([j.kennedy.luiz@gmail.com](mailto:j.kennedy.luiz@gmail.com))

Maria Regina da Silva<sup>1</sup>

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

([mrsilva1272@gmail.com](mailto:mrsilva1272@gmail.com))

Luciene Lima Barbosa<sup>1</sup>

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

([lucyennelima@hotmail.com](mailto:lucyennelima@hotmail.com))

Jordana Ramos Nobrega<sup>1</sup>

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

([jordananobrega.r@gmail.com](mailto:jordananobrega.r@gmail.com))

Lucas Gomes Nóbrega<sup>2</sup>

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

([lucas-nobrega@hotmail.com](mailto:lucas-nobrega@hotmail.com))

Cássio Giovanni da Silva<sup>2</sup>

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

([cassiogiovanni@gmail.com](mailto:cassiogiovanni@gmail.com))

Doutor Ângelo Emílio da Silva Pessoa<sup>3</sup>

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

([angeloepessoa@hotmail.com](mailto:angeloepessoa@hotmail.com))





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

## RESUMO

Os documentos trabalhados retratam a importância dos documentos camarários para se conhecer a história do Brasil. Os mesmos foram encontrados no município de João Pessoa no ano de 2018 datados desde o século XIX, com isso, vários assuntos vieram à tona. Dentre eles o da Política Internacional do Brasil pós-independência. Assim, objetivo deste trabalho é apresentar os relatos encontrados e perceber a repercussão da Independência do Brasil no Município da Paraíba e no mundo. O ponto de partida foi a análise de três documentos: O primeiro de 1825, o segundo de 1826 e o terceiro de 1828. No qual, buscar-se-á a tradução e o reconhecimento de alguns personagens, como também a conjuntura neles representadas.

**Palavra chave:** Documentos camarários, política internacional, Brasil, século XIX

## INTRODUÇÃO

Por intermédio da disciplina Metodologia da História II ministrada pelo professor Ângelo Emílio da Silva Pessoa no semestre letivo 2019.1, com colaboração do Estagiário-Docência Cássio Giovani da Silva e do Mestrando Lucas Gomes Nóbrega, nós: (Valentino) J. K. D. S. Luiz, Jordana Ramos Nobrega, Luciene Lima Barbosa, Maria Regina da Silva estudantes do curso de História, ficamos encabidos de participar de uma Oficina de Pesquisa, discorrendo sobre o tema “Políticas Internacionais à época da Independência” cujo objetivo é apresentar os relatos encontrados e perceber a repercussão da Independência do Brasil no Município da Paraíba e no mundo. O ponto de partida da atividade foi análise de três documentos pertencentes ao acervo da Câmara Municipal de João Pessoa, recentemente localizados: O primeiro de 1825, o segundo de 1826 e o terceiro de 1828. Onde buscamos a transcrição, tradução e o reconhecimento de algumas personagens que aparecem nos documentos.

O primeiro documento é uma carta direcionada ao presidente da Paraíba, datada em 05 de outubro de 1825, nela o governo imperial, através do governo da província, comunica à Câmara Municipal da Paraíba que o rei de Portugal reconheceu a Independência do Império do Brasil. Nele, o assunto era adiantado, muito embora fosse necessário aguardar as “participações oficiais”, para que Cidade pudesse comemorar





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

oficialmente essa independência e para se demonstrar aos portugueses a satisfação da aceitação da independência por parte deles, e que depois deste reconhecimento os outros países começariam a reconhecer a Independência do Brasil, o que era um passo essencial para a consolidação da mesma.

Essa importância da necessidade da aceitação dos portugueses se dá porque o Brasil dependia de, primeiramente, uma aceitação da independência por parte de sua metrópole, para só assim o restante do mundo poder aceitar. É presente no texto, a necessidade de agrado que o país devia a Portugal, visto que os brasileiros esperavam um aviso oficial por parte de Portugal, antes da cidade da Paraíba preparar as comemorações, com iluminação e repiques de sinos para solenizar o acontecimento. Isso mostra que, mesmo após três anos da independência, as coisas ainda não estavam garantidas e esse foi um processo bastante complexo.

Para melhor entender o significado dessas fontes, foram usadas referências historiográficas e instrumentos de pesquisa, tal como o vocabulário Bluteau (dicionário da língua portuguesa do século XVIII) para pesquisar significados de certas palavras no período que estava sendo estudado, além do artigo “O Reconhecimento do Império do Brasil” de Teixeira Soares, como também entrevistas com o professor Ângelo para a TV Câmara, sobre os documentos – inclusive especificamente o que o nosso grupo estava estudando.

O segundo documento, datado em 20 de fevereiro de 1826, é assinado por Victorino Correia Fialho e enviado ao senhor “Ilustríssimo Senhor Juíz de Fora”. O conteúdo da carta informa acerca do decreto de 10 de Dezembro de 1825 e a portaria de 20 de dezembro de 1825, documentos esses que viriam anexos à carta. Ambos os documentos referem-se ao motivos que teriam levado o Imperador Dom Pedro I a declarar guerra às Províncias Unidas do Rio da Prata (grosso modo, a atual República da Argentina).

Seguindo o que foi proposto, após a transcrição da carta iniciamos as pesquisas pelos documentos citados na carta, tivemos êxito apenas com o Decreto de 10 de dezembro de 1825, no qual estão expressos os motivos pelos quais o imperador teria





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

declarado guerra às Províncias Unidas do Rio da Prata, o que nos levou a outra busca, entender o significava tal confronto, chegando assim à guerra da Cisplatina, que tratou-se de um confronto armado pela posse do território da atual República Oriental do Uruguai, que promoveu o aumento da dívida externa, a perda de território, e um desgaste político do imperador, que já estava com sua popularidade bem baixa por conta também das suas “puladas de cerca”, tal como o seu caso com a Marquesa de Santos, que seria a gota d’água que o teria levado a romper com o seu influente Ministro José Bonifácio de Andrada e Silva, pessoa da maior importância no contexto da independência. Tais fatores somados a outros culminaram mais tarde na abdicação do Imperador ao Trono, alguns anos depois, em 7 de abril de 1831.

Ao seguir as pesquisas, diante do nome de um cargo administrativo mencionado, tentamos entender quem foi, ou o que era um Juiz de Fora? Descobrimos que tratava da nomeação de um magistrado pelo Rei de Portugal, para atuar em um conselho, cuja sua função era ser um representante da vontade da Coroa perante as Câmaras Municipais, permitindo um maior controle do centro sobre o poder local. Vemos no início do Império do Brasil a tentativa de manutenção desse poder centralizado nas mãos da Coroa, que era um dos objetivos de D. Pedro I. O citado “Ilustríssimo Senhor Juiz de Fora” a que se refere o senhor Victorino Correia Fialho, era o Senhor José da Silva Carvalho, então Juiz de Fora na Cidade da Parahyba. Pelos dados disponíveis nas fontes consultadas, não obtivemos maiores informações sobre o senhor Victorino Correia Fialho.

À primeira vista, e com poucas informações disponíveis, não conseguimos ter um entendimento do documento, mas quando o investigamos melhor, entendemos que nele estavam contidas uma série de questões da maior relevância em um contexto histórico bastante dinâmico e pudemos perceber que naquelas poucas linhas existiam mais histórias do que a princípio de podia imaginar.

O terceiro documento é a cópia impressa de um Tratado Internacional enviado à Paraíba, datado em 27 de agosto de 1828 (6 anos após à Independência do Brasil), no qual contém um Tratado de Comércio, Amizade e Navegação que o Imperador do Brasil





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

fizera com o Império da Áustria, então uma das mais importantes potências mundiais e peça-chave na política internacional, além de terra natal da recém-finada Imperatriz Leopoldina, que muito fizera para garantir o reconhecimento da Independência. O papel da Áustria era vital nesse contexto marcado pela deposição de Napoleão Bonaparte anos antes (1815) e pela reordenação da política internacional, de tons bastante conservadores, através do Congresso de Viena e da criação da “Santa Aliança”, idealizada pelo Ministro austríaco Príncipe Klemens Wenzel von Metternich, um dos signatários do Tratado que estudamos.

Pudemos constatar que o contexto da Independência não se resolveu unicamente com o famoso “grito do Ipiranga” e que envolveu um processo bastante complexo, de anos, para a sua consolidação, tanto no plano interno, das diversas Províncias do Império, quanto no internacional, com demoradas negociações junto a Portugal e outros países para esse reconhecimento, além das tensões de fronteira com os países vizinhos, como as Províncias Unidas do Rio da Prata, em função da posse da Cisplatina, mais tarde autonomizada como República Oriental do Uruguai.

A experiência de se lidar com documentos antigos nas mãos foi interessante, pela sensação mesmo de se olhar para o passado de forma mais íntima, de enxergar de fato as palavras, um documento escrito a punho e tentar entendê-lo. Houve as dificuldades, como a da leitura em si, visto que algumas palavras são difíceis de entender, além do uso de abreviações que eram desconhecidas por nós até à leitura do documento. Mas o resultado foi positivo e satisfatório, pois esses documentos nos permitem conhecer vários assuntos sobre a história do nosso Brasil.

### REFERÊNCIAS

BLUTEAU, Raphael. Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico ... Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesu, 1712 - 1728. 8 v.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Metternich. in: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Klemens\\_Wenzel\\_von\\_Metternich](https://pt.wikipedia.org/wiki/Klemens_Wenzel_von_Metternich).

Acessado em 25 de agosto de 2019.

Marques de Aracati. in:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Klemens\\_Wenzel\\_von\\_Metternich](https://pt.wikipedia.org/wiki/Klemens_Wenzel_von_Metternich). Acessado em 25 de agosto de 2019.

Imagens:

Ligas Hansiáticas. In: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Liga\\_Hanse%C3%A1tica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Liga_Hanse%C3%A1tica). Acessado em 25 de agosto de 2019.

Império Austríaco. In:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio\\_Austr%C3%ADaco](https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Austr%C3%ADaco). Acessado em 25 de agosto de 2019.

